

INSTITUIÇÃO: CASA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CIJE

Exercício:2017

Vida
Destaco
Q

ANEXO (Associações sem fins lucrativos) AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

02/2017

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 - Designação da entidade: Casa da Infância e Juventude CIJE
- 1.2 - Sede: Rua dos Chões nº 29 Castelo Branco
- 1.3 - Natureza da actividade: Apoio social a crianças e jovens, com alojamento.
- 1.4 - CAE: 87901
- 1.5 - Número médio trabalhadores: 20
- 1.6 Contribuinte nº 500850488

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1- As demonstrações financeiras apresentadas:

- Teve-se como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de relato financeiro para as entidades sem fins lucrativos, de acordo com o Decreto - Lei nº 36 - A/2011, de 9 de Março.

2.2-Indicação e justificação das disposições do SNC:

- Não se verificaram casos excepcionais de derrogação pelo que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3- Indicação e comentário das contas do balanço e demonstração de resultados não comparáveis com os do exercício anterior:

- Os conteúdos do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior, não se tendo verificado qualquer problema com a transição dos anteriores princípios contabilísticos aceites.

3-PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS.

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com o princípio do custo histórico.

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

-No exercício não há outras políticas relevantes a referir. Não obstante refere-se que em cada data de balanço é efectuada uma avaliação, pela direcção, da existência, ou não, objectiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma viável concluindo-se que neste período não existiam.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:

- Não se prevêem alterações com significado relevante tendo as demonstrações financeiras sido preparadas numa perspectiva de continuidade.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas:

-Não se prevêem riscos significativos que exijam ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o próximo ano.

4-POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

4.1 - Alterações de políticas contabilísticas:

- a)- Natureza da alteração:
 - Nada a assinalar.
- b)- Quantia de ajustamento relacionado com o período corrente:
 - Nada a assinalar.

4.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas:

- a) - Natureza da alteração:
 - Não se verificaram alterações relevantes.

INSTITUIÇÃO: CASA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CIJE

Exercício:2017

b) – Quantia de ajustamento relacionado com o período corrente:

- Não se verificaram necessidades de ajustamentos.

4:3 Erros:

- Não se verificaram erros:

5-ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

- As taxas de depreciação usadas são as resultantes do previsto no decreto regulamentar nº 25/2009 e a vida útil individual a resultante das mesmas.

- No início e no fim do período a quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada é a resultante do referido anteriormente e do nº de anos já decorrido.

5.2 – Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período:

- Conforme quadro apresentado no nº seguinte:

Movimentos	Rúbricas							
	Propriedades de investimento	Investimento em curso	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Saldo inicial								
Valor de aquisição	90.448,85		25.791,71	759.558,31	134.776,34	37.698,10	61.577,34	18.746,62
Depreciação acumulada	-8.645,91			-470.286,88	-133.879,50	-26.485,60	-61.577,34	-18.746,62
Imparidades				0,00				
Valor líquido inicial	81.802,94		25.791,71	300.052,37	896,84	11.212,50	0,00	0,00
Movimentos do ano								
Aquisições					41.552,29	25.400,00		16.020,35
Alienações						-22.748,10		
Amortizações alienações						22.748,10		
Transferências								
Amortizações transferências								
Depreciação do exercício	-665,07			-36.182,42	-11.924,89	-10.087,50		-2.619,18
Imparidade do exercício								
Total de movim. do ano	-665,07			-36.182,42	29.627,40	15.312,50	0,00	13.401,17
Saldo final								
Valor de aquisição	90.448,85		25.791,71	770.339,25	176.328,63	40.350,00	61.577,34	34.766,97
Depreciação acumulada	-9.310,98			-506.469,30	-145.804,39	-13.825,00	-61.577,34	-21.365,80
Imparidade acumulada				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	81.137,87	0,00	25.791,71	263.869,95	30.524,24	26.525,00	0,00	13.401,17

5.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações:

- Conforme quadro anterior

5.4 – Restrições à titularidade de activos, fixos tangíveis, dados como garantia de passivos:

- Não existem.

5.5 – Compromisso contratual para aquisição de activos fixos tangíveis:

INSTITUIÇÃO: CASA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CIJE

Exercício:2017

- Não existe.

6 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

- Evoluíram conforme no quadro seguinte se apresenta:

Movimentos	Rubricas				
	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis
Saldo inicial					
Valor de aquisição					0,00
Depreciação acumulada					-0,00
Imparidade acumulada					
Valor líquido inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do ano					
Aquisições					
Alienações					
Transferências					
Depreciação do exercício					0,00
Imparidade do exercício					
Total de movimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final					
Valor de aquisição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 - LOCAÇÕES

- Não existem

8- INVENTÁRIO

8.1- Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizada:

- Foi adoptado o critério de inventário intermitente e a fórmula de custeio foi a do custo de aquisição no caso das matérias-primas. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

8.2 - Quantia total escriturada e quantia escriturada em classificações apropriadas pela entidade:

-Conforme mapa seguinte:

OVIMENTOS	Mercadorias	Mat. Primas, Subs. e de consumo	Total
Inventário inicial		3.158,05	3.158,05
Compras		49.293,74	49.293,74
Regularização de inventários			0,00
Inventário final		1.851,97	3.158,05
CUSTO DO EXERCÍCIO	0,00	50.599,82	50.599,82

- Não existem ajustamentos por perdas de imparidade, nem inventários fora da empresa.

8.3 – A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gastos do período:

- Sem aplicação.

INSTITUIÇÃO: CASA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CIJE

Exercício:2017

8.4 – A quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos e contingências:

- Não existe.

9- RÉDITO

9.1- Divulgar

a) – O método adoptado para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços:

- Utiliza-se o método de adequação da facturação aos custos suportados no final do período.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito das categorias apresentadas no mapa seguinte:

Categoria de rédito	Valor
Prestações de serviços	26.051,05
Juros	3.571,18
Subsídios e doações à exploração	533.045,88
Rendas	7.863,79
Subsídios ao investimento	32.290,42
Outros	20.188,37
TOTAL	623.010,69

10 – PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

- Não existem.

11- SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DO GOVERNO

11.1 – Política contabilística adoptada:

- Prosseguem-se as políticas definidas no CNC, pelo que, quando há subsídios ao investimento, apresentam-se os mesmos, no balanço, como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas, em cada período. Quanto aos subsídios à exploração segue-se o princípio de os levar a rendimentos na proporção dos custos realizados com as acções aprovadas.

11.2 - Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Receberam-se os seguintes subsídios à exploração e doações:

CRSS de Castelo Branco

- Acordo de cooperação..... 323.983,44 €

- Plano SERE +.....160.022,52 €

Câmara Municipal de Castelo Branco.....2.394,24 €

IEFP. 7.837,73 €

Ação Social Escolar..... 611,37€

Junta de Freguesia de Castelo Branco.....5.500,00 €

Doações e Heranças 32.696,58 €

Total..... 533.045,88€

12-IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

12.1-Gasto (rendimento) por impostos correntes:

A Associação beneficia de isenção de IRC. No mapa seguinte pode avaliar-se a situação fiscal inerente a este imposto:

INSTITUIÇÃO: CASA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CIJE

Exercício:2017

A Associação beneficia de isenção de IRC. No mapa seguinte pode avaliar-se a situação fiscal inerente a este imposto:

1	Resultado contabilístico do período (antes de imposto)	137.161,23
2	Imposto corrente	0,00
3	Imposto diferido	0,00
4	Imposto sobre o rendimento do período	0,00
5	Tributações autónomas	0,00
6	Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento $(6=4+5)/1 \times 100$	0,0%

Nota: A Associação tem isenção de IRC e não teve custos sobre os quais incidam tributações autónomas.

12.2-Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores:

- Não se verificaram.

12.3 – Influência directa nos capitais próprios:

- Não se verificou.

13- ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

13.1- Quantia escriturada e os respectivos termos e condições, relativas a garantias, penhor ou promessa de activos financeiros:

- A Associação apenas dispõe de certificados de renda perpétua no montante de 107,47 €.

13.2- Incumprimentos de empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço:

- Sem aplicação.

13.3 - Por cada natureza de activos financeiros em imparidade divulgar:

a) A quantia da imparidade acumulada no começo e fim do período:

- Sem aplicação.

b) As perdas por imparidade reconhecidas no período:

- Sem aplicação.

13.4 – Por cada natureza de activos financeiros, divulgar as quantias reconhecidas como gastos no período por se terem tornado irrecuperáveis:

- Sem aplicação.

14- CAPITAL PRÓPRIO

Conforme nota 14 do anexo, para as Entidades do Sector não Lucrativo de seguida se apresenta quadro com a evolução dos capitais próprios:

RUBRICA	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
-Fundo Social	112 746,47			112 746,47
- Outros instrumentos de capital	296 122,43		32 290,42	263 832,01
- Reservas legais				0,00
- Outras reservas				0,00
- Resultados transitados	552 634,22	140 402,85		693 037,07
- Excedentes revalorizações				0,00
Quota própria				0,00
- Resultados líquidos	140 402,85	137 161,23	140 402,85	137 161,23
Total	1 101 905,97	277 564,08	172 693,27	1 206 776,78

15 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

15.1 – Informação sobre a actividade económica:

INSTITUIÇÃO: CASA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CIJE

Exercício:2017

- Apenas se tem a actividade do CAE indicado.

15.2 – Informação por mercado geográfico:

- Apenas se operou no mercado nacional.

15.3 – Decomposição e movimento dos itens do capital próprio:

-Conforme mapa anterior.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

- Não aplicável.


Nota: Tudo o que não é referenciado é porque não tem aplicação.

Castelo Branco 01 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

Vitor Silva

A Direção

Luís do Espírito Santo


Luísa Maria Oliveira de Sousa Santos